



Processo nº 00356/2021

Parecer nº 328/2021 CEC/RS

O projeto “FESTIVAL 95.7 – 9 ANOS CIRCUITO REGIONAL” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto – **FESTIVAL 95,7 – 9 ANOS CIRCUITO REGIONAL** – Processo 356/2021, foi cadastrado em 03/08/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 23/08/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 25/08/2021.

A Área do projeto é música, a cidade é Horizontina e o local de realização ainda não está definido. O evento não é vinculado à data fixa.

O Festival 95.7 – 9 anos – circuito regional, tem como objetivo fomentar e divulgar os valores musicais de diversos segmentos, como sertanejo, tradicionalismo gaúcho, pop e mpb, de artistas regionais, através de um evento on-line, com transmissão em modo de live, por meio de mídias digitais em uma plataforma de vídeo em link aberto e gratuito, e também, pelas ondas do rádio para que haja a inclusão da comunidade rural.

O produtor cultural do projeto é Giseli Dalmora Gabriel, que também é responsável pela produção executiva, coordenação e administração do projeto. Saliento que Giseli teve sua trajetória premiada no Edital Trajetória, parceria entre SEDAC e Instituto Trocando Ideia. Na equipe principal, Nadal e Gandolfi Ltda, responsáveis pelos serviços de transmissão via frequência de rádio fornecendo os serviços de apresentador, gravação de spot, inserção do spot em programação e transmissão do festival pelas ondas da 95.7.

Como contador, Mario Tesch

Nas METAS do projeto estão:

Realizar apresentação do show de Corpo e Alma, Show Adriano Costa, JS Show, Sidi Biriva, Fabio e Leo Mineiro. Também são suas metas a realização do festival, transmissão do festival via ondas de rádio e transmissão do festival via livestream pelo *Facebook*, durante 5 horas.

O Musical Corpo e Alma, com sede em Horizontina, é um grupo musical com mais de 50 anos de história do mercado do baile, com 26 discos lançados. Sidi Biriva, de Horizontina, é intérprete e professor de música. Adriano Costa é de Tucunduva, intérprete e professor de música, JS Show, é uma banda de Horizontina liderada pela dupla Jomar e Salatiel (ficaram conhecidos com a música Tudo Parou, que fala sobre a pandemia) e Fábio e Leo Mineiro, dupla sertaneja de Horizontina, atuante desde 2016.

O projeto em sua dimensão simbólica, segundo a proponente, tem como objetivo levar entretenimento para a população rural e urbana da região noroeste do estado, onde a agricultura familiar é predominante. Mesmo que, em algumas localidades no campo, já possuem cobertura para acesso à internet, há muitas que não contam com esse serviço à disposição, por isso a distribuição do conteúdo através de rede social e via rádio serão essenciais.

Quanto à dimensão econômica, o projeto contribuirá para a cadeia produtiva da cultura e para a economia da região, com a contratação de artistas e técnicos para a realização do evento, através de lives.

Já na dimensão cidadã, além de utilizar a distribuição do conteúdo por meio de livestream e por meio de rede social da emissora que tem cerca de 100 mil seguidores, com link aberto e acesso gratuito, também será utilizado a transmissão pelo rádio, tornando o evento democrático

Valor Total

R\$ 90.200,00 [noventa mil e duzentos reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

Destaco que o projeto apresenta duas cartas de intenção de patrocínio. Uma no valor de R\$ 74.000,00 (setenta e quatro mil reais) e outra no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), totalizando R\$114.000,00 (cento e quatorze mil reais).

É o relatório.

2. A emissora 95.7 de Horizontina é a ferramenta principal para a realização do Festival, que tem como objetivo fortalecer o segmento musical, estimulando artistas locais da região noroeste do Estado.

Os objetivos do projeto são comprovados a partir de dados divulgados da tese de Mestrado em Políticas Públicas da jornalista Deise Froelich, que afirma que cerca de 48% dos agricultores do noroeste do Rio Grande do Sul, o rádio é a principal fonte de acesso à informação. O segundo meio de comunicação mais acessado é a internet, com 32% das preferências, sendo citados, na sequência, a televisão e o jornal, mas em menor grau. Os dados foram levantados durante o período de 15 de agosto e 15 de setembro de 2018.

Na zona rural, o rádio é um instrumento de fundamental importância, em algumas situações, é o único meio que possibilita ao agricultor se informar sobre as atividades e acontecimentos, nas comunidades vizinhas e na área urbana do município.

Um outro dado importante para acrescentar, é a pesquisa divulgada pela Kantar Ipopo – Inside Radio 2020, no ritmo da transformação, que aponta que o meio rádio na Grande Porto Alegre é ouvido por 83% da população, constando que cada ouvinte passa cerca de 4h28min11segundos ouvindo rádio por dia. E que com a chegada da pandemia, surgiram as lives musicais, importante

alternativa de lazer e entretenimento, em muitos momentos apoiadas e promovidas por emissoras de rádio.

Segundo Melissa Vogel, CEO no Brasil da Kantar Ibope, o rádio seguiu relevante, sendo ouvido por grande parte dos brasileiros durante a pandemia, pela necessidade de consumir as últimas notícias, ou simplesmente para ouvir uma música e relaxar. No dial ou no online, as emissoras foram além, e transmitiram lives musicais e intensificaram a produção de podcasts e diversificaram a programação.

Em se tratando de *livestream* com elenco, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia, e também a leitura do Guia de Orientação para o Setor Audiovisual do RS elaborado pela APTC – Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS com acesso em: <https://apcrs.wordpress.com/2021/02/24/guia-de-orientacao-do-setor-audiovisual-versao-03/>

Como recomendação, para que a dimensão cidadã seja efetiva, é importante que o projeto oportunize na rede social, as tecnologias de acessibilidade, janela de Libras e legendas para surdos e ensurdecidos, proporcionando um conteúdo com inclusão e acesso.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL 95.7 – 9 ANOS CIRCUITO REGIONAL**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 90.200,00** (noventa mil e duzentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de setembro de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim
Conselheira Relatora